RELATÓRIO DE MERCADOS DE *COMMODITIES*

ABRIL 2022

RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*

MENSAL I ABRIL 2022

DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

IMPACTO DO CONFLITO RÚSSIA-UCRÂNIA NAS COTAÇÕES DAS PRINCIPAIS *COMMODITIES*

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia tem gerado choques consideráveis nos mercados de commodities, com destaque para a ruptura na produção e comércio de mercadorias em que a Rússia e a Ucrânia são os maiores exportadores mundiais, com destaque para trigo, carvão, gás natural e petróleo.

Segundo o relatório Perspectivas dos Mercados de *Commodities* do Banco Mundial, divulgado no mês de Abril de 2022, espera-se que os preços da maioria das mercadorias apreciem significativamente em 2022 e que permaneçam elevados a médio prazo.

Assim, projecta-se uma cotação média do ***brent*** em torno dos USD 100 por barril em 2022 (um incremento de 42% comparativamente a 2021 e o seu nível máximo observado desde 2013). Para as *commodities* **não energéticas**, perspectiva-se um aumento de cerca de 20%, reflectindo, em grande medida, a subida dos preços das mercadorias para as quais a Rússia e a Ucrânia são os maiores exportadores, sendo importante evidenciar a apreciação da cotação do **trigo**, em cerca de 40% no corrente ano, atingindo o nível mais elevado de sempre.

Importa referir que estas perspectivas dependem, maioritariamente, da duração desta guerra e da gravidade das disrupções por ela criada na cadeia de abastecimento de mercadorias.

O Fundo Monetário Internacional (FMI), no seu relatório Perspectivas Económicas Regionais – África Subsariana, divulgado em Abril de 2022, referiu que o comércio directo entre a África Subsariana e a Rússia e a Ucrânia é relativamente modesto, representando menos de 2,5% do comércio total da região com o resto do mundo. No entanto, para os países importadores de petróleo da região, espera-se que a crise aumente a factura das importações da região em quase USD 19 mil milhões.

O FMI também mencionou que a crescente inflação dos produtos alimentares aumentará a insegurança alimentar e as tensões sociais na região, uma vez que a alimentação da maioria da população da região é feita à base de cereais (milho, arroz e trigo) e de raízes amiláceas (mandioca, inhame e batata doce).

De referir que em 2021, o número de pessoas nesta região em situação de subnutrição já havia aumentado significativamente, afectando quase um quarto da população na sequência da pandemia de COVID-19.

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

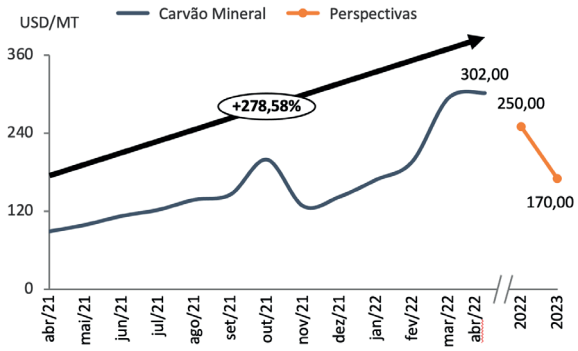
COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

Durante o mês de Abril do presente ano, a cotação do **carvão mineral**[1] apreciou em 2,57% para os USD 302 por tonelada métrica, reflectindo ainda (i) a invasão da Ucrânia pela Rússia; (ii) a retoma da sua demanda em resultado da recuperação da actividade económica face à pandemia da COVID-19; e (iii) a interrupção das exportações de carvão da Indonésia, com vista a garantir o consumo local.

O aumento da produção nos países que mais consomem esta *commodity* (China e Índia) tem limitado uma maior subida do preço. A China incrementou a produção do **carvão mineral** em 15% para os 395,78 milhões de toneladas no mês de Março, em termos mensais (o nível máximo de sempre), na sequência da autorização do Governo local para o aumento da produção com vista a garantir a satisfação da procura.

Perspectiva-se que a cotação desta *commodity* venha a depreciar a médio prazo, penalizada pelo contínuo aumento da sua produção na China e na Índia, assim como pela possibilidade de os mesmos virem a importar o carvão russo (não obstante os países da União Europeia terem aprovado, no mês de Abril, o embargo das importações do carvão produzido na Rússia, cerca de 45% das suas importações a partir do mês de Agosto).

Evolução dos preços do Carvão Mineral



Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 3 de Maio de 2022 e *World Bank Commodities Markets Outlook* divulgado em 26 de Abril de 2022.

Durante o período em análise, a cotação do **gás natural**[2] registou uma apreciação de 33,72% para os USD 6,53 por milhão de unidades térmicas britânicas (*mmbtu*), reflectindo, por um lado, os receios em torno da redução da oferta, dada a época de manutenção dos equipamentos de extracção e, por outro, a perspectiva de aumento da demanda nos EUA, na sequência da previsão de temperaturas mais altas do que o normal durante o verão.

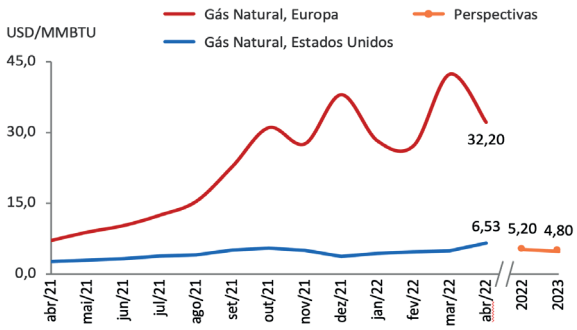
Este cenário é favorável para Moçambique, uma vez que a plataforma flutuante do Gás Natural Liquefeito já se encontra em território nacional e o arranque da exploração do mesmo está previsto para Outubro do presente ano, podendo o país passar a ser um importante contribuinte no mercado do gás.

Refira-se que para o corrente ano, segundo o Orçamento de Estado, estima-se que as re-

[1]Com um peso de 26,27% no volume total das exportações do ano 2021, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.
[2]Com um peso de 4,87% no volume total das exportações do ano 2021, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

ceitas totais do projecto ascendam aos USD 562,51 milhões, devendo o Governo arrecadar receitas, nesta primeira fase, na magnitude de USD 34,52 milhões.

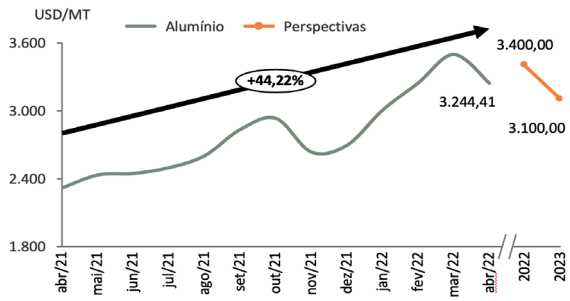
Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 3 de Maio de 2022 e *World Bank Commodities Markets Outlook* divulgado em 26 de Abril de 2022.

O preço do **alumínio**[3] depreciou em 7,78% para os USD 3.244,41 por tonelada métrica, penalizado pelas restrições impostas na China (maior consumidor mundial), com vista a conter o surto da nova subvariante da Ómicron, assim como pela revisão em alta das taxas de juro referência por parte dos principais Bancos Centrais (com destaque para a *Fed*), facto que gerou receios em torno do abrandamento do crescimento da actividade económica global.

Evolução dos preços do Alumínio



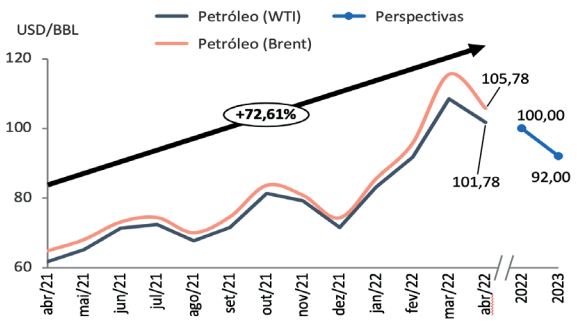
Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 3 de Maio de 2022 e *World Bank Commodities Markets Outlook* divulgado em 26 de Abril de 2022.

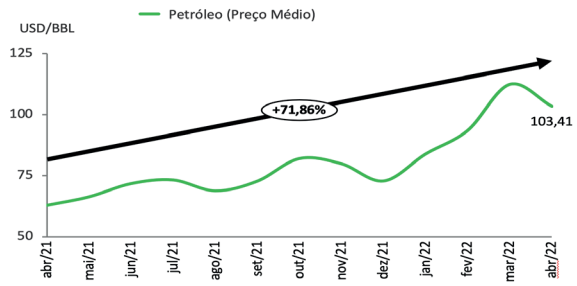
A curto prazo, perspectiva-se a manutenção do preço acima dos USD 3.000,00 por tonelada métrica. Este cenário é benéfico para Moçambique pelo facto de o alumínio ser uma das principais *commodities* de exportação.

COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

O preço do **petróleo**[4] depreciou durante o mês de Abril do corrente ano, reflectindo os receios em torno da minoração da demanda por parte da China (o maior consumidor mundial), na sequência das restrições impostas com vista a conter a propagação da COVID-19, bem como pelas perspectivas de abrandamento da actividade económica global, em resultado da revisão em alta das taxas de juro por parte dos principais Bancos Centrais do mundo.

Evolução dos preços do Petróleo (Brent, WTI e Médio)





Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 3 de Maio de 2022 e *World Bank Commodities Markets Outlook* divulgado em 26 de Abril de 2022.

[3]Com um peso de 24,99% no volume total das exportações do ano 2021, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.
[4]Com um peso de 11,73% no volume total das importações do ano 2021, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

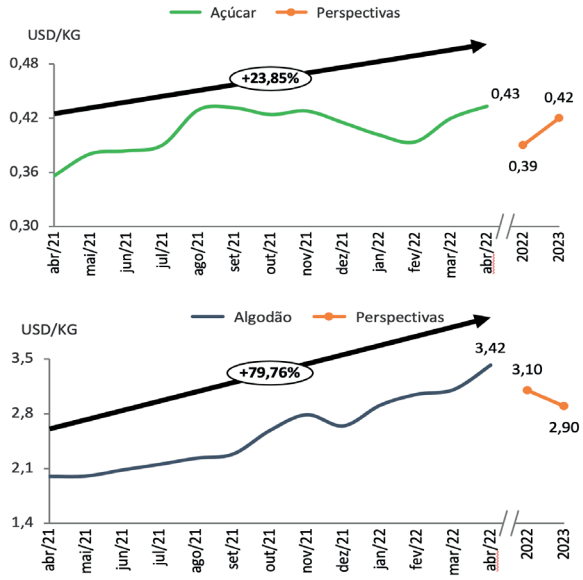
COMMODITIES TRADICIONAIS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A cotação do **açúcar** apreciou em 3,20%, impulsionada pelo elevado preço do petróleo que, por sua vez, incrementou a procura pela cana-de-açúcar para a produção de etanol (minorando a produção do açúcar), essencialmente no Brasil (o maior produtor mundial), tendo-se verificado, em meados de Abril, uma redução da produção em 80% para as 126.630 toneladas, em termos anuais.

O preço do **algodão** também apreciou, desta feita em 10,05%, impelido pela possibilidade de redução da oferta, devido à época seca que se verifica nos EUA. Este clima não favorece a produção desta *commodity*, num momento em que se verifica uma forte procura, principalmente por parte da China.

Evolução dos preços do Açúcar e Algodão



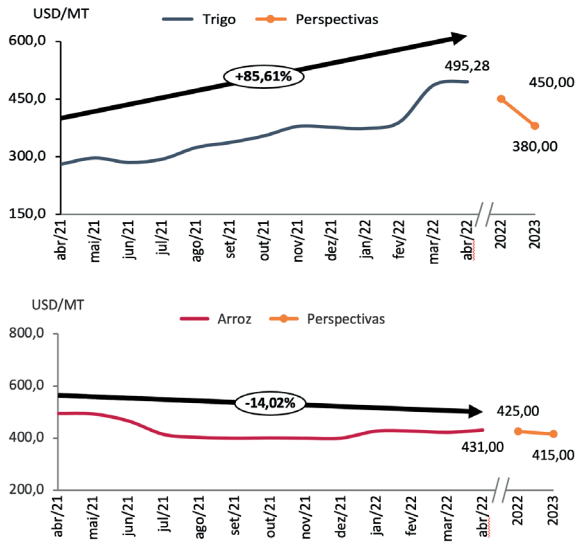
Fonte: *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em 3 de Maio de 2022 e *World Bank Commodities Markets Outlook* divulgado em 26 de Abril de 2022.

O preço do **trigo** apreciou em 1,85%, impelido pelo tempo seco que se faz sentir nos EUA e o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, aumentando os receios em torno da sua oferta. Ademais, a agência de informação económica, *Trading Economics*, noticiou que cerca de 68% e 65% dos campos agrícolas do Kansas e Oklahoma, respectivamente, sofreram estiagem nos últimos 30 dias.

A cotação do **arroz** apreciou em 2,13% durante o mês de Abril, em resultado da crescente procura por parte da indústria da alimentação animal. O arroz tornou-se uma alternativa menos onerosa ao trigo e ao milho, especialmente na China (o maior mercado mundial de alimentos para animais), após a invasão da Ucrânia (por parte da Rússia) ter interrompido as exportações de cereais provenientes destes dois países.

Prevê-se, actualmente, que as importações de arroz da China estejam nos seus níveis mais elevados desde 2018, especialmente as trincas de arroz, normalmente utilizadas para alimentar o gado.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Aviso: O Relatório de Mercado de *Commodities* é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida.
Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.
É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.

BCI
É daqui.

fala daki

+258 82 999 1224
+258 84 092 1224
+258 87 092 1224
faladaki@bci.co.mz
Atendimento 24h todos os dias